

O Processo de Implantação da Disciplina História da Educação Matemática no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Autor: Juliana Teixeira Dornelos Alves²⁷⁴

Orientadora: Liliane dos Santos Gutierre²⁷⁵

RESUMO

Nesta comunicação é apresentado o resultado de uma investigação sobre o processo de implantação da disciplina História da Educação Matemática no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, dentro do marco cronológico de 1981 a 2014. Para atender a este objetivo, as fontes examinadas foram os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) do curso de Licenciatura em Matemática da UFRN, localizados no acervo dos Arquivos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRN, especificamente no Departamento da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPED) e na Coordenação do Curso de Matemática da UFRN e entrevistas semiestruturadas realizadas com docentes. Fundamentamo-nos teoricamente em Valente (2007, 2010) acerca das discussões sobre os aportes teóricos-metodológicos envolvidos em pesquisas sobre História da Educação Matemática (HEM); Garnica e Souza (2012) sobre a importância de se estudar HEM. Os dados coletados e examinados indicam que o processo de implantação da disciplina se deu no ano de 2002, com a criação do Projeto Político Pedagógico (PPP) aprovado pela resolução nº. 058/2002/CONSEPE, indicam também que a professora Dr. Arlete de Jesus Brito contribuiu para a implementação da disciplina, a qual também esteve presente na elaboração do projeto pedagógico de 2002, como coordenadora da equipe, e como a primeira professora a ministrar a disciplina. Em 2013, com a criação do novo projeto pedagógico do curso, foram realizadas algumas mudanças na disciplina, como na carga horária e ementa, mas que ainda não entraram em vigor.

Introdução

Neste estudo, apresentamos o resultado de uma investigação sobre o processo de implantação da disciplina História da Educação Matemática (HEM) no curso de

²⁷⁴ Aluna de graduação em licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, bolsista de Iniciação Científica da CNPQ e Membro do Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática da UFRN (GPEP). juliana.tda@gmail.com.

²⁷⁵ Professora Adjunto III do Departamento de Matemática da UFRN, professora do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRN (PPGECNM), coordenadora do GPEP, Coordenadora Pedagógica da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRN (PPG/UFRN). liliane@ccet.ufrn.br.

Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dentro do marco cronológico de 1981 a 2014. Esse recorte temporal é justificado por ser em 1981 o ano em que está datado o Projeto Político Pedagógico do Curso de Matemática mais antigo que tivemos acesso, e o ano final de 2014 referentes às últimas reformas curriculares.

As fontes que deram embasamento à pesquisa foram coletadas nos arquivos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRN, especificamente no Departamento da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPED) e na Coordenação do Curso de Matemática da UFRN. Os documentos examinados para o mapeamento das informações foram os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), que possibilitaram contarmos uma história sobre o processo de implantação da disciplina História da Educação Matemática.

Outras fontes importantes, além dos documentos supracitados, foram as entrevistas realizadas com alguns professores que ministraram a disciplina. Entendemos que o entrelaçamento entre os depoimentos dos entrevistados e os documentos é fundamental na tarefa de aprofundar a reconstrução das lembranças vividas.

Diante disso, nosso objeto de estudo foi a reconstituição histórica da implementação da disciplina HEM na estrutura curricular do Curso de Matemática (modalidade Licenciatura) da UFRN.

Inicialmente dialogaremos com Valente (2007, 2010), Garnica e Souza (2012) sobre a importância da disciplina HEM na formação inicial do professor de Matemática, em seguida falaremos sobre os fundamentos teórico-metodológicos, ou seja, apresentaremos os autores / textos nos quais nos embasamos na condução desta pesquisa.

Mostraremos como se deu o processo de implantação da disciplina na estrutura curricular do curso de Matemática, no ano de 2002 e, posteriormente, teceremos comentários sobre as mudanças ocorridas na disciplina no Projeto Pedagógico, de 2013, do curso de Matemática da UFRN.

Por fim, nas considerações finais, procuramos tecer algumas reflexões acerca desse estudo e considerações sobre a importância da disciplina para a formação do professor de Matemática.

A Importância da História da Educação Matemática na Formação do Professor de Matemática

Entendemos que para se discutir sobre a importância de se estudar HEM, primeiro temos que nos apropriar de uma abordagem teórica da Educação Matemática, desenvolvida por aqueles que fazem pesquisa nessa área. Sobre os aspectos teórico-metodológicos envolvidos em pesquisas em História da Educação Matemática, Valente (2007) argumenta que coloca lado a lado, as investigações de caráter histórico, no âmbito da Educação Matemática, à História, à História da Educação. E lembra que a HEM está construindo um espaço próprio de pesquisa e seus estudos:

vêm tentando mostrar que não são redutíveis àqueles histórico-matemáticos. O que permite dizer que história da matemática e história da educação matemática não são histórias que possam ser sobrepostas. Evidentemente que, por sua emergência tão recente, a área 'história da educação matemática' encontra resistências em sua afirmação no âmbito da comunidade científica (VALENTE, 2010, p. 128).

Garnica e Souza (2012) também nos mostram a importância de se estudar HEM para o ensino e aprendizagem em Matemática, como uma forma de elaborar novas práticas, no presente por meio das práticas do passado, pois,

A História da Educação Matemática visa a compreender as alterações e permanências nas práticas relativas ao ensino e à aprendizagem de Matemática; dedica-se a estudar como as comunidades se organizavam para produzir, usar e compartilhar conhecimentos matemáticos e como, afinal de contas, as práticas do passado podem - se é que podem - nos ajudar a compreender, projetar, propor e avaliar as práticas do presente (GARNICA; SOUZA, 2012, p. 27).

Sobre a importância da disciplina HEM para a formação do professor de Matemática, Valente (2010) nos mostra que o professor tem que buscar saber sobre as práticas profissionais realizadas no passado, para melhor desenvolver um trabalho no cotidiano de suas atividades didático-pedagógicas. Assim:

o reconhecimento da importância da História da Matemática na formação do professor de matemática significa atestar o quão significativo para esse professor será conhecer como o conhecimento matemático foi e vem sendo produzido. [...] Ela aponta para a formação profissional do professor, para a sua necessidade de compreender que heranças reelaboradas o seu ofício traz de outros tempos e que estão presentes na sua prática pedagógica cotidiana (VALENTE, 2010, p. 133 e 136, grifo nosso).

Diante do exposto, entendemos que a disciplina História da Educação Matemática desempenha um papel importante na consolidação de conceitos e concepções específicas ao fazer pedagógico, podendo potencializar a ação docente e, conseqüentemente, os resultados do processo de ensino e aprendizagem em Matemática.

Fundamentos Teórico-Metodológicos

Para investigar e analisar o processo de implantação da disciplina HEM na matriz curricular do curso de Licenciatura em Matemática da UFRN, buscamos respaldo em autores que utilizam a História Cultural, a fim de tornar possível a reconstrução do processo de implantação.

Segundo Chartier (1990), a História Cultural tem como principal objetivo identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler, permitindo ao historiador pensar as divergências que surgem. Em nosso estudo, construímos e apresentamos como se deu o desenvolvimento da implementação da disciplina HEM na UFRN.

Para Chartier (1990) o universo que abrange a História Cultural é constituído por noções de “práticas” e “representações”, permitindo examinar tanto os objetos culturais produzidos como os sujeitos produtores e receptores de cultura e os processos que os envolvem. É nessa perspectiva que analisamos nossas fontes escritas, construindo nosso objeto de estudo, pois constituímos tais fontes com as orais, apontando as memórias vivenciadas pelos professores que elaboraram o PPP do Curso de Graduação em Matemática.

Nossa pesquisa histórica foi iniciada com o Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP)²⁷⁶, uma vez que fizemos uma análise dos anais do I Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (I ENAPHEM), para que por meio de um mapeamento, pudéssemos fazer uma identificação das temáticas, dos períodos enfocados, fontes utilizadas e do referencial teórico-metodológico adotados nos trabalhos completos publicados nesses anais. A partir dessas análises, concluímos que o foco de nossa pesquisa seria a disciplina História da Educação Matemática.

Sobre as fontes escritas, conseguimos ter acesso no DDPED a documentos como Projetos Políticos Pedagógicos e para analisá-los fizemos uma pesquisa bibliográfica, para compreender como se dava o tratamento das mais diversas fontes históricas, sejam orais ou escritas.

Sobre as fontes orais, durante nossa pesquisa, investigamos quais pessoas ministraram a disciplina ou trabalharam no processo de implantação da mesma, de modo que as entrevistamos. Essas entrevistas foram gravadas, para que depois, junto a esse processo pudéssemos transcrevê-las e utilizá-las como fonte de pesquisa.

Depois que as transcrições estavam prontas, mostramos aos entrevistados a textualização de suas entrevistas para que os mesmos realizassem a leitura e a conferência dos assuntos abordados na entrevista, posteriormente pedimos a assinatura na carta de cessão, em que o uso dos documentos produzidos (gravação, transcrição e textualização) é autorizado para podermos utilizá-la na pesquisa. Garnica (2006) nos mostra que o uso da carta de cessão é uma das características da metodologia da História Oral, como estamos apenas utilizando alguns elementos dessa metodologia, vamos utilizar a carta como forma de natureza jurídica, pois é uma

estratégia para dar ao depoente certo controle (ou conhecimento) sobre o que dele será registrado, há um momento reservado às correções e conferências, ao final do que uma carta de cessão de direitos é por ele assinada, contendo todos os termos segundo os quais a divulgação e o uso dos textos (escritos e orais, gravados) pode

²⁷⁶ O Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP) foi criado, oficialmente, em maio de 2013, liderado pela professora Dr^a Liliâne dos Santos Gutierre, tem como objetivo de fundamentar as discussões e troca de experiências sobre estudos e pesquisas em História da Educação Matemática.

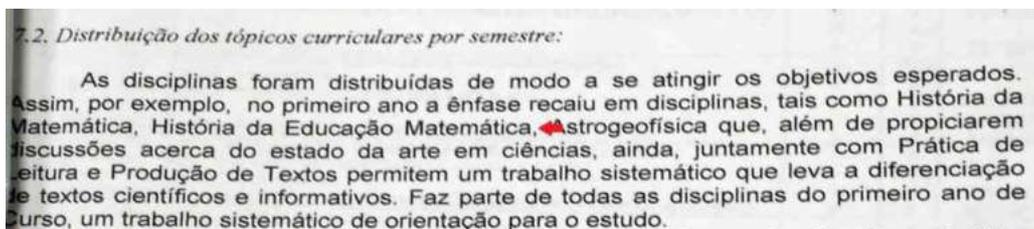
ocorrer. Trata-se mais de um cuidado de natureza jurídica. E tal instrumento será mais e melhor elaborado segundo as decisões e possibilidades dos envolvidos. Para alguns, o registro oral da cessão já é suficiente (GARNICA, 2006, p. 6)

Assim, percebemos que as fontes escritas abordam assuntos mais acadêmicos sobre a disciplina HEM e, as fontes orais, as entrevistas, são ricas em experiências profissionais e em opiniões de cada um em relação a importância da disciplina na formação do professor ou sobre sua implantação.

A Disciplina História da Educação Matemática na UFRN

A primeira informação que identificamos sobre a disciplina História da Educação Matemática foi encontrada no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, datado de 11 de Julho de 2002, conforme recorte apresentado a seguir.

Figura 1: Recorte com primeiras informações sobre a Disciplina História da Educação Matemática.



Fonte: Documento dos Arquivos do DDPED/UFRN.

Após analisarmos os processos de mudanças dos currículos do curso de Licenciatura em Matemática da UFRN, no período de 1891 a 2011, constatamos que a disciplina História da Educação Matemática começou a fazer parte da proposta curricular no ano de 2002, na implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática de 2002, pois a disciplina não estava presente na estrutura curricular até o referido ano.

A resolução nº 058/2002/CONSEPE aprovada em 20 de agosto de 2002, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovava o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática de 2002, que está presente até os dias atuais (2014).

Em entrevista cedida por uma das professoras, que participou da comissão de elaboração do projeto, a professora Dr^a. Bernadete Barbosa Morey, ela acredita que o projeto de 2002 tenha entrado em vigor no ano seguinte, em 2003.

A tabela a seguir, nos mostra os anos que o Currículo do Curso de licenciatura em Matemática da UFRN teve mudanças.

Processos de Mudanças dos Currículos do Curso de Matemática (Licenciatura) da UFRN	ANO			Ter a disciplina História da Educação Matemática na Estrutura curricular
	Criação	Aprovação	Em Vigor	
Reformulação da grade curricular	1981	1985	-	Não
Criação de Disciplina	1990	1990	1990	Não
Reformulação da grade curricular	1997	1997	1998	Não
Mudança de Disciplina de Período	1998	1998	1998	Não
Solicitação de retirada de pré-requisito	2000	2000	2001	Não
Projeto Pedagógico do Curso em licenciatura em Matemática	2002	2002	-	Sim
Reformulação da grade curricular	2010	2010	2011	Sim

Tabela 1: Processos de Mudanças dos Currículos do Curso de licenciatura em Matemática da UFRN.

Sobre o processo de implantação da disciplina na estrutura curricular do curso, a professora Dr^a. Bernadete Barbosa Morey nos conta um dos motivos que levou a implantação da mesma:

Quando é para colocar uma disciplina, depende muito de qual é o corpo docente. Se tem gente para lecionar aquela disciplina, para qualquer grade curricular. [...] Porque que no PPP de antes não tinha, e depois tinha, porque no PPP desse que entrou a História da Educação Matemática tinha uma pessoa da área, que era a professora Arlete, que depois foi embora da UFRN (BERNADETE BARBOSA MOREY. DEPOIMENTO ORAL, 2014).

No seu depoimento, a professora Dr^a. Bernadete Barbosa Morey remete à implantação da disciplina o fato da presença da professora Dr^a. Arlete de Jesus Brito, professora efetiva do departamento de Matemática, nos anos de 1999 até 2006, a qual também esteve presente na elaboração do projeto como coordenadora da equipe.

Segundo a Professora Dr^a. Bernadete Barbosa Morey, a Professora Dr^a. Arlete de Jesus Brito, não só coordenou a equipe, como também ministrou a disciplina, pois fazia parte da sua área de estudo. Conseguimos conversar com a Professora Arlete no I Encontro Regional de Pesquisa em História da Educação (I EREPHEM), realizado no dia 1 de novembro de 2013, na UFRN, coordenado pela professora Dr^a Liliane dos Santos Gutierre. Posteriormente, por e-mail, a Professora Arlete respondeu a algumas de nossas inquietações. Sobre os motivos que a levaram a implantar essa disciplina na estrutura curricular do curso de Matemática, ela nos conta que,

As diretrizes curriculares para a formação de professores da escola básica, de 2001 indicam a necessidade do professor ter conhecimentos de história da ciência e de seu ensino, então, a equipe de elaboração do projeto entendeu que essa disciplina deveria constar no currículo, não apenas por estar nas diretrizes, mas por percebermos seu papel articulador entre as outras disciplinas do curso. (ARLETE DE JESUS BRITO. DEPOIMENTO ESCRITO, 2014).

Sendo assim, a implantação da disciplina, foi uma necessidade para formação do professor de Matemática, de forma a ajudar a articular com outras disciplinas.

Fizeram parte da elaboração do projeto os professores: Antônio Roberto da Silva, Arlete de Jesus Brito, Bernadete Barbosa Morey, Francisco Gurgel de Melo Freitas, Pedro Nicola Araújo Papaléo, Sebastião da Silva Barbosa. E alunos: Giovani Ângelo Silva da Nobrega e Thiago Pardo da Severiano.

O que realmente foi constatado, pelas informações contidas no fragmento a seguir, observa-se que a disciplina História da Educação Matemática, cujo código foi estabelecido como MAT359, apresentou carga horária de 90 horas, 6 créditos. Havia como pré-requisito a disciplina Tópicos de História da Matemática (MAT332) e é ofertada no terceiro período do curso.

Figura 2: Cadastro da disciplina História da Educação Matemática com informações sobre créditos e carga horária.

CADASTRO DE DISCIPLINAS									
UFRN		Centro: CCET Departamento: Matemática							
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
MAT359	História da Educação Matemática	06	02	04	00	90	30	60	00
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS									
P/C	Código	Denominação							
P	MAT332	Tópicos de História da Matemática							

Fonte: Documento dos Arquivos do DDPED/UFRN.

Os conteúdos gerais que foram abordados ao longo da disciplina, segundo a ementa são: O conhecimento matemático integrado ao corpo de conhecimentos gerais nas sociedades pré-históricas; A educação do jovem nas sociedades antigas; O gradativo estabelecimento da Matemática como um corpo de conhecimentos específico; Pitágoras e Platão sobre o ensino de Matemática; A matemática na idade média; As propostas de renovação do ensino de Matemática na Idade Moderna; Os enciclopedistas franceses; Alexis Claude Clairaut; O Primeiro Movimento Internacional para a Modernização da Matemática; Felix Klein; O ensino de Matemática no Brasil; Anísio Teixeira; A história dos materiais didáticos no ensino de Matemática. Montessori; Dienes; Oficinas com possíveis aplicações nos níveis fundamental e médio de ensino. Essa ementa permanece até os dias atuais.

De acordo com depoimento da professora Dr^a. Arlete de Jesus Brito, a constituição dessa ementa, para a disciplina de HEM, não seguiu nenhum padrão de outras instituições de ensino superior, foi elaborada pelo grupo, pois na época eles desconheciam outra universidade que possuísse a disciplina.

Sobre a bibliografia que é utilizada para abordar os conteúdos da disciplina em sala de aula, notamos que são destacados apenas quatro autores: Fullat (1979), Miorim (1998) e Silva (2001).

Mudanças Ocorridas na Disciplina História da Educação Matemática

Em 2013, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Matemática da UFRN, o qual é responsável pelo acompanhamento dos Projetos Pedagógicos do curso em Licenciatura e Bacharelado, criou um novo projeto para o curso de Matemática da UFRN. Então, para mais informações buscamos o Professor Manuel Claudemir Silva Caldas, que participou da elaboração desse projeto, e já foi presidente do NDE.

Fizeram parte da elaboração do projeto os professores: Bernadete Barbosa Morey, Carlos Alexandre Gomes da Silva, Fagner Lemos de Santana, Jonas Gonçalves Lopes, Manuel Claumir Silva Caldas, Odirlei Silva Jesus, Sidarta Araujo de Lima, Viviane Simioli Medeiros Campos e Marta Figueiredo dos Anjos.

O novo projeto ainda não entrou em vigor, como narrado pelo Professor Manuel Claudemir Silva Caldas, está dependendo da aprovação final do CONSEPE da UFRN, mas ele espera que o novo projeto ainda seja implantado esse ano, se não, o mais tardar em 2015. Essa informação foi corroborada pelo atual chefe do departamento de Matemática, o professor Dr. David Armando Zavaleta Villanueva. Ele nos informou que o novo projeto contempla algumas alterações na sua estrutura curricular, como por exemplo, a inclusão de novas disciplinas, por isso deve passar pelo CONSEPE e provavelmente entrará em vigor em 2015.1.

O Professor Manuel Claudemir nos informou que havia ocorrido algumas mudanças na disciplina História da Educação Matemática, então buscamos na coordenação do curso ter acesso ao novo Projeto Pedagógico, e o secretário, o Sr. Albimar Gonçalves de Mello nos ajudou, a medida que concedeu o acesso ao Projeto, para observarmos as mudanças ocorridas na disciplina.

As primeiras alterações que percebemos no programa da disciplina HEM, foi à carga horária, que passou de 90 horas para 60 horas, e a mudança no código para MAT1319. A quantidade de créditos permaneceu a mesma, 4 créditos, do mesmo jeito que a disciplina Tópicos de História da Matemática como pré-requisito.

Figura 3: Programa da disciplina HEM do Projeto Pedagógico do curso de Matemática da UFRN de 2013.

MAT1319	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Tot	T	P	L	E	Tot	T	P	L	E
		04	03	01			60	45	15		

PRÉ-REQUISITOS E /OU CO-REQUISITOS		
Pré/Co	Código	Denominação
Pré	MAT1316	TÓPICOS DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Fonte: Arquivos da coordenação do curso de Matemática da UFRN.

Sobre essa mudança na carga horária da disciplina, o Professor Manuel Claudemir Silva Caldas nos conta que:

Essa definição de carga horária foi proposta pelo grupo de ensino do Departamento de Matemática, que viu necessidade de ajustes em relação ao conjunto de disciplinas da nova estrutura curricular que estava sendo construída pelo NDE, dado que algumas disciplinas novas foram criadas (MANUEL CLAUDEMIR SILVA CALDAS. DEPOIMENTO ESCRITO, 2014).

Outra mudança que percebemos é na diminuição dos conteúdos da ementa, passando a ter: O conhecimento matemático integrado ao corpo de conhecimentos gerais na antiguidade; O gradativo estabelecimento da Matemática como um corpo de conhecimentos específico; O ensino de Matemática da antiguidade à idade contemporânea; O ensino de Matemática no Brasil e no Rio Grande do Norte; A história dos livros e outros materiais didáticos no Ensino de Matemática; Contribuição de Dines e Maria Montessori no Ensino de Matemática.

A respeito da nova ementa, o Professor Manuel Claudemir Silva Caldas relata que “Houve alguma redução na quantidade dos temas da ementa em vigor, mas, em minha opinião, nada que comprometa o essencial a ser explorado na formação inicial de professores para o ensino básico”. Na bibliografia foram acrescentadas seis novas referências: Castro(1992), Costa(1971), Jaime(1997), Lopes(1898) e Valente(1999).

Considerações Finais

Consideramos que as fontes coletadas nos arquivos possibilitaram responder a indagações da pesquisa, e ao investigarmos sobre o processo de implantação da disciplina, identificamos as principais transformações ocorridas, durante o marco cronológico de 1981 a 2014. Revelamos que a disciplina foi inserida na matriz

curricular do curso no ano de 2002, e quem contribuiu para a implementação da mesma foi a Professora Dr^a. Arlete de Jesus Brito, a qual também esteve presente na elaboração do projeto pedagógico de 2002, como coordenadora da equipe, e como a primeira professora a ministrar a disciplina.

Em 2013, com a criação do novo projeto pedagógico, foram realizadas algumas mudanças na disciplina, como na carga horária e ementa, mas que ainda não entraram em vigor.

Apontamos que, além da UFRN, encontramos outras quatro Universidades que possuem a disciplina HEM, a saber: o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMT) e Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Bauru.

Sobre a importância da disciplina, consideramos que a licenciatura deve preparar o futuro professor de Matemática para assumir o processo educativo em toda a sua complexidade, de modo que a disciplina HEM pode ajudar o professor a rever determinadas concepções e revelar práticas fixadas no fazer pedagógico matemático atual, considerando que as finalidades mudam de acordo com os contextos históricos.

Sobre isso, Valente (2010) ainda nos mostra que

Caberá à história da educação matemática problematizar essas afirmações. Ela terá por objetivo criticar essas representações do passado, que têm fundo ficcional, memorialístico e a-histórico. Desconstruir essas representações de outros tempos da educação matemática, alterar a relação que os professores de matemática têm com os seus antepassados profissionais, em benefício de novas representações mais alicerçadas na crítica aos documentos e fontes das práticas pedagógicas realizadas noutros tempos é tarefa que justifica a inclusão da história da educação matemática na formação de professores (VALENTE, 2010, p. 134).

Nesse sentido, a História da Educação Matemática pode trazer significativas contribuições para entendermos as representações do passado e ajudar na construção de novas práticas cristalizadas no cotidiano escolar.

Referências

CHARTIER, R. **A História Cultural**: entre práticas e representações, Lisboa: Difel, 1990.

GARNICA, A. V. M; SOUZA, L. A. **Elementos de História da Educação Matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GARNICA, A. V. M. **História Oral e Educação Matemática**: proposta metodológica, exercício de pesquisa e uma possibilidade para compreender a formação de professores de Matemática. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, III, 2006, Águas de Lindóia. Anais do SIPEM. Águas de Lindóia/Curitiba: SBEM, 2006.

VALENTE, W. R. **História da educação matemática**: considerações sobre suas potencialidades na formação do Professor de Matemática. Boletim de Educação Matemática, Rio Claro - SP, vol. 23, núm. 35, pp. 123-136.

VALENTE, W. R. **História da Educação Matemática**: interrogações metodológicas. Revista Eletrônica de Educação Matemática, Santa Catarina- SC, v. 2.2. p.28-49. 2007.